



V SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Zootecnia sem fronteiras: O futuro da produção animal

Perdas fermentativas da silagem de rami (*Boehmeria nivea*)

Samara Lorrayne de Souza Esser⁽¹⁾; João Victor Brandão da Silva⁽¹⁾; Igor Figueredo Gonçalves Santos⁽²⁾; Marco Túlio Costa Almeida⁽²⁾.

⁽¹⁾Zootecnista; Universidade Federal do Espírito Santo

⁽²⁾Discente do Departamento de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

⁽³⁾Docente do Departamento de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O rami (*Boehmeria nivea*), planta pertencente a família botânica Urticaceae, tem sua produção principalmente voltada para a indústria têxtil, devido a sua fibra de alta qualidade presente predominantemente nos talos. Suas folhas e ponteiros são tidos como subprodutos representando uma alternativa barata que pode ser utilizada na nutrição animal devido ao seu alto valor nutritivo e palatabilidade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar as perdas fermentativas da silagem de rami, visando verificar a viabilidade de sua utilização como forragem ensilada. O experimento foi conduzido em silos laboratoriais de PVC, com período de fermentação de 45 dias. O rami foi ensilado em quatro diferentes condições, sendo elas: rami *in natura* (controle), silagem de rami + milho fubá, silagem de rami com inoculante e silagem de rami seco ao sol. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC), composto por quatro tratamentos, cada um com quatro repetições, totalizando 16 unidades experimentais. Os mini silos foram pesados fechados, no dia da ensilagem e após os 45 dias no dia de abertura e, da mesma forma, a areia utilizada para vasão dos efluentes. Determinou-se as perdas ocorridas durante o processo fermentativo nas formas de gases, de efluentes e a recuperação da matéria seca. Estatisticamente, houve efeito significativo para as variáveis recuperação de matéria seca, perda por gases, teor de matéria seca (%) pré e pós ensilagem. Em relação a perda por efluentes, não houve diferença significativa em função dos tratamentos avaliados. A adição de milho fubá à silagem de rami apresentou os melhores resultados, com maior recuperação de matéria seca (65,82%), menores perdas por efluentes (218,37 kg/t MV) e gases (5,18%). O rami + inoculante mostrou elevadas perdas de %MS (75,35%), semelhantes ao rami controle (67,67%), destacando a necessidade de corrigir o teor de MS independentemente do uso de aditivos microbianos. Em conclusão, o rami é uma forrageira que pode ser ensilada desde que haja a correção da matéria seca e uma fonte de carboidrato solúvel favorecendo a fermentação adequada.

Palavras-chave: Aditivos; Ensilagem; Perfil fermentativo.